



09/2019

Brasil é bronze por equipe no Mundial com atletas do Time Ajinomoto

Judoca Rafael Silva (+100kg) garantiu dois triunfos para o grupo. O atleta assumiu o 4º lugar no ranking que classifica para os Jogos Olímpicos

São Paulo, 09 de setembro de 2019 – [Rafael Silva \(+100kg\), o Baby](#), foi responsável por garantir o primeiro ponto para o Brasil na decisão da medalha de bronze por equipe no Campeonato Mundial de Judô, realizado no Nippon Budokan, em Tóquio, no Japão. O Brasil venceu a Mongólia por 4 a 2 na disputa.

Com o término do Mundial, a Federação Internacional de Judô atualizou o ranking da modalidade, e Baby assumiu a quarta colocação entre os pesados. O ranqueamento será usado para definir os atletas que disputarão os Jogos Olímpicos do ano que vem. O ranking definitivo será divulgado em 30 de maio de 2020. Os 18 primeiros colocados do ranqueamento (limitado a um por país) asseguram vaga automática no individual.

O Mundial

Na disputa pela medalha, em Tóquio, Baby conseguiu uma projeção contra Duurenbayar Ulziibayar e venceu por ippon o primeiro confronto da série. Os outros pontos brasileiros vieram com os triunfos de Rafaela Silva sobre Enkh-Otgon Losol, Maria Portela sobre Gankhaich Bold e Maria Suelen Altheman sobre Munkhtseteg Otgon. Eduardo Barbosa foi derrotado por Tsogtbaatar Tsend-Ochir e Rafael Macedo, por Altanbagana Gantulga.

Baby já tinha sido determinante para a vitória brasileira de virada sobre a Alemanha ainda nas oitavas de final. O Brasil perdia o por 3 a 0, quando o judoca do Time Ajinomoto venceu Johannes Frey nas punições. Foi o início da reação dos judocas nacionais, que fecharam o confronto por 4 a 3.

As outras vitórias nessa fase foram obtidas por Rafaela Silva sobre Theresa Stoll e por Eduardo Barbosa sobre Anthony Zing, desclassificado da competição por hansokumake após entrada que ameaçou a integridade física do oponente. Os brasileiros venceram o confronto de desempate sem precisar lutar porque a categoria sorteada foi até 73kg, justamente a que teve o alemão desclassificado.

Com a virada, o Brasil seguiu para a disputa por medalhas passando pelo Azerbaijão, por 4 a 1, nas quartas de final. Na semifinal, contudo, os brasileiros foram superados pela equipe japonesa por 4 a 0 e foram para a disputa do bronze. O Japão conquistou o ouro vencendo a França na final.

Além de Baby, Eduardo Barbosa também representou o Time Ajinomoto no torneio por equipes. A competição vai estreiar no programa olímpico na próxima edição do evento. No Mundial, Baby também disputou o torneio individual e completou sua participação em 5º lugar.

“Ter voltado de lesão foi difícil, porque faltou um pouco de força. Vou brigar pela vaga olímpica. Competição por competição, eu vou tentar melhorar”, declarou o pesado à Confederação Brasileira de Judô (CBJ).

O Time Ajinomoto faz parte do Projeto Vitória, iniciativa criada em 2003 no Japão e que chegou este ano ao Brasil com o objetivo de contribuir para o fortalecimento do esporte nacional. Por meio dele, os mais de 20 atletas e paratletas que compõem o grupo recebem suporte no que diz respeito à nutrição e aos benefícios da ingestão de aminoácidos para esportistas de alto rendimento.

Sobre a Ajinomoto do Brasil

Presente no Brasil desde 1956, a Ajinomoto do Brasil se empenha em oferecer produtos de qualidade tanto para o consumidor como insumos para as indústrias alimentícia, cosmética, esportiva, farmacêutica, de nutrição animal e agronegócios. Atualmente, a unidade brasileira é a terceira mais importante do Grupo Ajinomoto fora do Japão, atrás apenas da Tailândia e dos Estados Unidos. A linha de produtos da empresa voltada ao consumidor é composta pelo tempero umami AJI-NO-MOTO®, AJI-SAL®, Tempero SAZÓN®, Caldo SAZÓN®, RECEITA DE CASA™, HONDASHI® e SABOR A MI®, além das sopas individuais VONO® e da linha de sopas cremosas e claras VONO® Chef. Também se destacam os refrescos em pó MID® e FIT™ Zero Açúcar,

além dos produtos da marca Satis!®, que incluem molho shoyu e as linhas Tempera e Empana, Tempera e Dá Molho e Tempera e Dá Liga. No Brasil, a companhia também atua no segmento de food service (alimentação fora do lar). Com quatro unidades fabris, localizadas no estado de São Paulo, nas cidades de Limeira, Laranjal Paulista, Valparaíso e Pederneiras, e sede administrativa na capital, emprega cerca de 3 mil funcionários e atende tanto ao mercado interno como ao externo. A Ajinomoto, multinacional japonesa com sede em Tóquio, é líder mundial em aminoácidos. No ano fiscal de 2018 o Grupo Ajinomoto obteve um faturamento global de US\$ 10,1 bilhões e nacional de R\$ 2,2 bilhões. Atualmente, está presente em 35 países, possui 121 fábricas e cerca de 34 mil funcionários em todo o mundo. Para saber mais, acesse www.ajinomoto.com.br